

Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL 2018/2019/2020

Teresina -Piauí

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	11
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4.1.	Estrutura da Avaliação	13
4.2.	Estratégias	13
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS	21
6.1.	CORPO DISCENTE.....	21
6.2	CORPO DOCENTE	32
6.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	42
	CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2018-2019).....	52
6.4.	COMUNIDADE EXTERNA	64
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	65
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	66
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI.....	67
10.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	69
11.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	71
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**– SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a ***“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”***.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber

Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas a o perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina (código: 1683).

Estado: Piauí

Município: Teresina

MANTENEDORA

Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda. - CESPI,

Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob C.N.P.J n.º 03.371.400/0001-00.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina foi credenciado através da Portaria nº 467, de 15 de março de 2001, publicada no Diário Oficial da União, em 20 de março de 2001, e, foi recredenciada através da Portaria nº 1149, de 13 de setembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União, em 14 de setembro de 2012, na Seção 1, página 31.

A denominação da IES foi alterada por três vezes: antes denominava-se Faculdade Piauiense – FAP e, em fevereiro de 2017, teve aditado sua denominação, através da Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 33, de 15/02/2017, Seção 1, página 14, passando a denominar-se Faculdade Maurício de Nassau de Teresina - FMN Teresina. E, em maio de 2017, teve novamente alterada sua denominação, em resposta ao ofício nº 022/2017 (Processo MEC 23000.010928/2017-54) e, seguindo orientação da CGCIES/DIREG/SERES/MEC, foi realizada alteração cadastral no Sistema eMEC para fazer constar a nova denominação dessa instituição, nos termos da Portaria Normativa nº 10, de 18/05/2017 passando a denominar-se Faculdade Uninassau Teresina - UNINASSAU Teresina (código: 1683). Após recredenciado, a Instituição passou a ser Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina (UNINASSAU), através da portaria 1283 de 05 de julho de 2019.

A Instituição é sediada à Avenida Jóquei Clube, nº 710, Bairro: Jóquei Clube, na cidade de Teresina, no Estado do Piauí, CEP: 64.049-240 e, tem como alicerce de suas ações, o seu Regimento Geral, o Estatuto de Constituição da Mantenedora, a Legislação Federal e as normas complementares estabelecidas pela administração superior da Instituição.

A UNINASSAU - Teresina iniciou suas atividades como instituição de ensino superior, com oferta de três cursos à comunidade, Ciências Contábeis, Turismo e Pedagogia funcionando nos turnos diurno e noturno, em 2001. No ano de 2005, obteve autorização para os Cursos de Bacharelado em Pedagogia,

Portaria nº 1.179/2005, bacharelado em Administração, Portaria nº 1.178/2005. Em 2006, o Curso de Direito foi autorizado através da Portaria nº 145/2006, datada de 16 de janeiro de 2006. Em 2013, a Instituição foi incorporada ao Grupo Ser Educacional e renasce forte e com nova gestão. Hoje, mais forte, através de seus novos mantenedores, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a oferta de novos cursos.

Atualmente a UNINASSAU-Teresina possui quinze cursos de graduação implantados, dos quais doze são na modalidade Bacharelado, uma Licenciatura e dois Tecnólogos, conforme descrição no quadro abaixo:

Cursos	Atos Legais
	Portarias SESu/MEC
Administração	Renovado o reconhecimento pela portaria nº269 de 03/04/2017 dou 04/04/2017
Arquitetura e Urbanismo	Portaria nº 914 de 27/11/2015 (Autorização)
Biomedicina	Portaria nº 107 de 05/04/2016 (Autorização)
Ciências Biológicas	Portaria nº 703 de 02/10/2015 (Autorização)
Ciências Contábeis	Renovado o reconhecimento pela portaria nº 269, de 03/04/2017 dou 04/04/2017
Direito	Renovado o reconhecimento pela portaria nº 269, de 03/04/2017 dou 04/04/2017
Design	Renovado o reconhecimento pela portaria nº 269, de 03/04/2017 dou 04/04/2017
Educação Física	Portaria nº 676 de 04/07/2017 (Autorização)
Fisioterapia	Portaria nº539 de 21/07/2015 (Autorização)
Jornalismo	Portaria nº 195 de 22/03/2018 (Autorização)
Engenharia Civil,	Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização)
Engenharia de Produção	Portaria nº 744 de 10/12/2014 (Autorização)
Engenharia Química	Portaria nº 744 de 10/12/2014 (Autorização)
Engenharia da Computação	Portaria nº 702 de 01/10/2015 (Autorização)
Engenharia elétrica	Portaria nº 239 de 05/03/2015 (Autorização)
Engenharia mecânica	Portaria nº 238 de 05/03/2015 (Autorização)
Publicidade e Propaganda	Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização)
Nutrição	Portaria nº 744 de 10/12/2014 (Autorização)
Psicologia	Portaria nº 703 de 02/10/2015 (Autorização)

Enfermagem	Portaria nº 808 de 22/12/2014 (Autorização)
Engenharia Ambiental e Sanitária	Portaria nº 809 de 22/12/2014 (Autorização)
Farmácia	Portaria nº 809 de 22/12/2014 (Autorização)
Sistema de Informação	Portaria nº 809 de 22/12/2014 (Autorização)
Serviço Social	Portaria nº 563 de 27/09/2016 (Autorização)
Redes de Computadores	Portaria nº 731 de 28/11/2014 (Autorização)
Marketing	Portaria nº 539 de 23/10/2013 (Autorização)
Design de Interiores	Portaria nº 702 de 01/10/2015 (Autorização)
CST em Análise de desenvolvimento de sistemas	Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização)
CST em Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização)
CST em Gestão Financeira	Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização)
CST em Sistemas de Internet	Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização)
CST em Gastronomia	Portaria nº 809 de 22/12/2014 (Autorização)
CST em estética e cosmética	Portaria nº 1041 de 23/12/2015 (Autorização)
História	Renovado o reconhecimento pela portaria 917 de 27/12/2018 DOU 28/12/2018
Pedagogia	Renovado o reconhecimento pela portaria 917 de 27/12/2018 DOU 28/12/2018
Medicina Veterinária	Portaria nº 03 de 01/10/2019 (Autorização)

Na UNINASSAU- Teresina a política de Pós-Graduação já se encontra consolidada e visa oferecer e aumentar, progressivamente, a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, de acordo o proposto no PDI e com as diretrizes normativas do MEC. A finalidade da pós-graduação Lato Sensu é direcionar o conhecimento à capacitação, qualificação e atualização de profissionais atendendo às necessidades e expectativas sociais e do mercado. Desta forma, os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos federais responsáveis;
- Definir áreas prioritárias;
- Consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação;

Na UNINASSAU-Teresina existe uma interação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a programação é definida de acordo com os cursos de graduação ministrados. Procura-se oferecer aos egressos cursos relacionados com a área do saber.

No âmbito da Pós-Graduação, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina busca propiciar o avanço do conhecimento e da pesquisa institucionalizada, bem como ser agente de inovação na capacitação continuada de profissionais e ainda, consolidar a pesquisa institucional com o aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade. Foram ofertados os seguintes cursos:

- ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA EM SISTEMAS DE SAÚDE
- ESPECIALIZAÇÃO EM CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONTROLADORIA
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO ELEITORAL
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO MATERIAL E PROCESSUAL DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM TI
- ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO
- ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA CULTURAL
- ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM MARKETING E PUBLICIDADE
- ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA
- ESPECIALIZAÇÃO EM PEDAGOGIA EMPRESARIAL
- ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS GASTRONÔMICAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM PROCESSO DO TRABALHO E DIREITO DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
- ESP. EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA, INSTITUCIONAL E HOSPITALAR
- MBA EM AUDITORIA E CONTROLADORIA
- MBA EM EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS
- MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE E GESTÃO AMBIENTAL
- MBA EM GESTÃO DE PESSOAS
- MBA EM GESTÃO DE PROJETOS
- MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL
- MBA EM GESTÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR
- MBA EM GESTÃO HOSPITALAR E SISTEMAS DE SAÚDE
- MBA EM GESTÃO PÚBLICA

Desse modo, a UNINASSAU Teresina tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de

projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

Considerando a educação como um bem público a ser oferecido à sociedade de forma transparente e com qualidade, a avaliação constitui-se em um instrumento capaz de provocar respostas significativas no sentido de dar retorno para a sociedade sobre a qualidade dos serviços oferecidos. Trata-se de uma obrigação de transparência das Instituições de Ensino Superior para com a sociedade. Neste sentido as CPA's têm um papel crucial na elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com os interesses da coletividade acadêmica.

A UNINASSAU integrou-se a esse processo avaliativo instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, com a designação da Comissão Própria de Avaliação. Conscientes da responsabilidade de condução de um processo de tal envergadura, a Comissão, como órgão de representação acadêmica, deu início aos trabalhos avaliativos neste ano (2004), desenvolvendo um Projeto de Avaliação Institucional na perspectiva de identificar as dificuldades e potencialidades dos serviços ofertados para, a partir dessa realidade, fazer as intervenções cabíveis, no sentido da melhoria dos serviços educacionais desenvolvidos.

A composição da CPA segue normativa registrada em Regulamento Interno do funcionamento da CPA -Uninassau Teresina, instituído com a numeração (PED-RGU-0215), observando os pontos a seguir:

DA CONSTITUIÇÃO

Art. 3º A CPA, instituída por Ato da Reitora da UNINASSAU, é integrada pelos seguintes membros:

- I – 02 (dois) representante dos docentes
- II – 02 (dois) representantes dos discentes
- III – 02 (dois) representantes dos funcionários técnico-administrativos
- IV – 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada

§ 1º No Ato de instituição da CPA o Reitor indicará seu respectivo Coordenador.

§ 2º Os membros da Comissão têm mandato de 02 (dois) anos.

§ 3º Em cumprimento ao Art. 11º da lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, os sócios da mantenedora são considerados representantes da sociedade civil organizada.

Art. 4º Os membros da CPA são indicados da seguinte forma:

- I – Os professores e os funcionários técnico-administrativos são indicados pelo Reitor da UNINASSAU
- II – Os alunos pelo corpo discente;
- III – Os representantes da sociedade civil organizada e os sócios da mantenedora.

Art. 5º O representante dos alunos será indicado por seus pares através de votação, podendo ser de qualquer curso desde que esteja em situação acadêmica e administrativa regulares;

MEMBROS DA CPA UNINASSAU TERESINA- Vigência 2018-2020	
Coordenadora e membro docente	Maria Lindalva Silva Santos
Membro Docente	Joana Darc Rodrigues dos Santos
Membro Técnico-Administrativo	Juciara Freitas Ribeiro
Membro Técnico-Administrativo	Jociane Pereira da Silva
Membro Discente	Maycon Vieira Nunes
Membro Discente	Juscimeire Mendes da Silva Santos
Membro da Sociedade Civil	Maria do Socorro Santos Costa Braga
Membro da Sociedade Civil	Virna Lages Soares Teive

Ato de designação dos membros da CPA- PORTARIA CONSUP Nº 31-190119-01 de 20 de janeiro de 2020

Ressalte-se que as avaliações promovidas pela CPA resultam em reflexões profícuas que originaram diversos programas instituídos e consolidados na UNINASSAU-Teresina, os quais contribuem de forma ímpar para evolução da mesma. Enumeramos como exemplos os seguintes programas: Projeto de ampliação de aulas que adotem metodologias ativas, Oficinas Profissionalizantes específicas para cada curso, Projeto Roda de Mestre, Projeto Comitê Colegiado, Preparatórios para concursos e diversas ações de responsabilidade Social.

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria CONSUP Nº 31-190119-01 de 20 de janeiro de 2020. (anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES e se constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2011, a CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada, pretendendo-se que, desta forma, tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estará organizada em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como: Ações de marketing interno e externo: Reunião dos membros da CPA com a direção, com as coordenações de curso, com o corpo docente, com a representação estudantil e com os responsáveis por setores e serviços para apresentar a CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento de toda a comunidade acadêmica da UINASSAU-Teresina na conscientização da comunidade externa a respeito da autoavaliação da instituição.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterà as seguintes etapas:

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não

obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

Cronograma CPA 2018

AÇÕES E REUNIÕES	QUANDO	REGISTRO
Reunião para programar o calendário da CPA	20/02/2018	Ata de reunião CPA 01/2018.1
Programação das avaliações e calendário CPA	20/02/2018	Ata de reunião CPA 01/2018.1
Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	Março -abril de 2018	Ata de reunião CPA 02/2018.1
Reunião com os líderes de turma para engajamento na AVI 2018/1	Março 2018	Ata de reunião CPA 02/2018.1
Divulgação dos resultados da AVI 2017/2 nas salas, blogs, redes sociais e por e-mail.	07/04/a 10/07 de 2018	
Divulgação do período de AVI 2018/1 nas salas, blogs, redes sociais e por e-mail.	07/04/a 10/07 de 2018	
Período de Avaliação 1º semestre	07/05 /2018 a 24 /05/2018	
Compilação de dados	Junho 2018	
Divulgação de Resultados Parciais – 1º. semestre	Junho 2018	
Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	Agosto a outubro de 2018	
Reunião com os líderes de turma para engajamento na AVI 2018/1	10/08/2018	ATA DE REUNIÃO CPA 01/2018.2
Divulgação dos resultados da AVI 2017/2 nas salas, blogs, redes sociais e por e-mail.	Setembro de 2018	
Divulgação do período de AVI 2018/1 nas salas, blogs, redes sociais e por e-mail.	20/09 a 10/10 de 2018	
Período de Avaliação – 2º. semestre	15/10/2018 a 16/11/2018.	
Compilação de dados	Outubro e novembro 2018	ATA DE REUNIÃO CPA 02/2018.2
Divulgação de Resultados Globais – 1 e 2º. Semestre DE 2018	A PARTIR DE 29 DE JANEIRO DE 2019	
Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao relatório de 2018	Até 29 de fevereiro de 2019	

Cronograma CPA 2019

AÇÕES E REUNIÕES	QUANDO	REGISTRO
Reunião para programar o calendário da CPA	14/02/2019	Ata de reunião CPA 01/2019.1

Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica																				
Ações de Sensibilização																				
Autoavaliação																				
Divulgação de resultados parciais																				
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica																				
Ações de Sensibilização																				
Autoavaliação																				
Divulgação de resultados parciais																				
Divulgação dos resultados totais																				

A CPA cumpriu as reuniões previstas no Calendário Acadêmico (duas reuniões no primeiro semestre e duas reuniões no segundo semestre). A divulgação dos resultados ocorreu por meio de reunião da CPA com a Direção, com as lideranças formais da Instituição, durante a Semana Pedagógica, com a representação discente e com representantes da comunidade externa, os quais contribuíram com o processo. Para assegurar uma divulgação ampla e democrática, esses dados são disponibilizados no Blog dos cursos e da CPA, bem como através Banners colocados em pontos estratégicos do prédio sede.

5.METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA promoveu, em 2018 e 2019, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Em 2018, no primeiro semestre letivo a Avaliação Institucional (AVI) ocorreu no período de 07/05 /2018 a 24 /05/2018 e, no segundo semestre letivo, de 15/10/2018 a 16/07/11/2018. Já em 2019, a Avaliação Institucional (AVI) ocorreu no período de 06/05 /2019 a 30/05/2019 e, no segundo semestre letivo, de 14/10/2019 a 16/11/2019. Neste biênio, foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

As avaliações do corpo técnico administrativo são anuais e oportunizam aos funcionários contribuir, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição. Por fim, para os amigos da sociedade civil foram disponibilizados os formulários de avaliação institucional durante todo o ano, através dos setores de atendimento e durante a realização de eventos com foco no público externo.

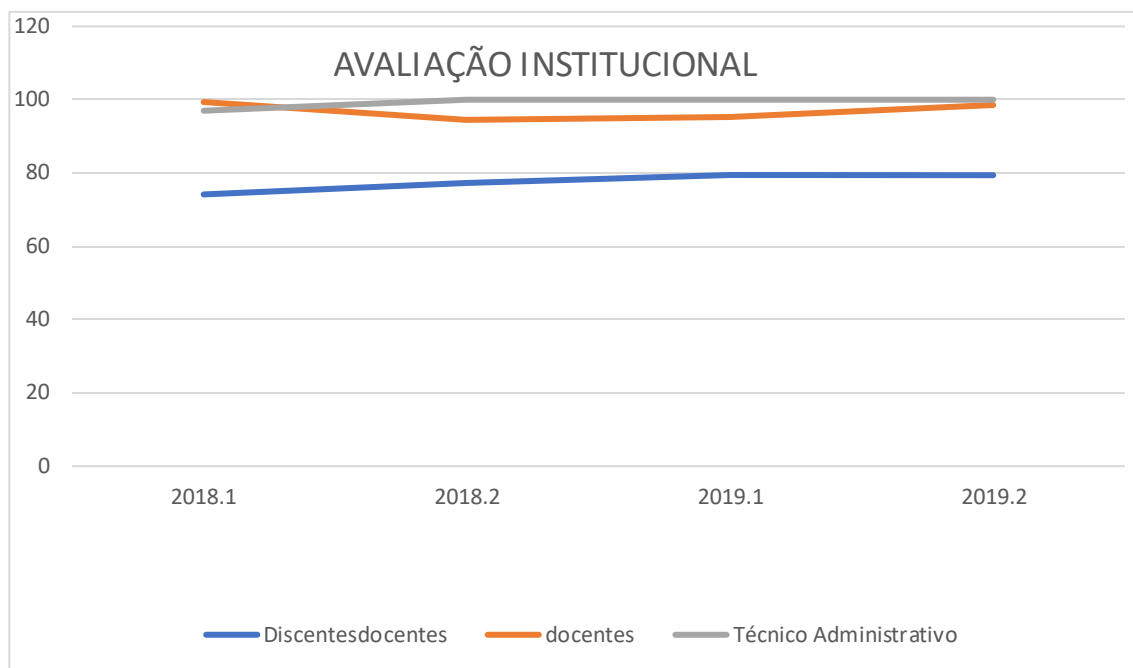
Anteriormente a avaliação, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES.

Os membros da CPA passaram nas salas de aulas sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail e mensagens convidando a todos para participarem do processo avaliativo além disso, foram utilizados os portais (aluno e docente), blog da CPA, o aplicativo SERDIGITAL (rede social da IES), o *whatsapp for business*, o site e redes sociais sobre as avaliações. À comunidade externa foi encaminhado formulário através do *Microsoft forms*.

A CPA, nos anos 2018 e 2019, utilizou-se de instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos foram disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A metodologia utilizada para a realização desse “relatório parcial”, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados. Posteriormente, foram criados gráficos no formato pizza e/ou coluna para melhor compreensão de cada resposta às proposições dos eixos temáticos. Os dados coletados nos referidos instrumentos foram planejados, criticados e analisados estatisticamente, de modo a promover a fidedignidade. Posteriormente, relataram-se descritivamente e através de gráficos os resultados evidenciados em cada uma das coletas.

No gráfico apresentado abaixo, é possível visualizar a evolução no percentual de adesão dos discentes, docentes e técnicos-administrativos relacionada aos resultados analisados neste relatório.



Evolução da participação na AVI por segmentos-Período 2018-2019

A escala adotada para os itens de avaliação é a escala padrão, que consiste em um padrão de comparação que representa os valores possíveis de serem assumidos por uma variável, fator, ou indicador, com a seguinte correspondência:

1. Fraco (Um)
2. Ruim (Dois)
3. Regular (Três)
4. Bom (Quatro)
5. Excelente (Cinco)
6. Não sei responder / Não utilizei o serviço.

De acordo com as respostas é calculado as porcentagens para cada questão. Outra parte do instrumento de avaliação contemplou questões abertas para livre manifestação quanto às críticas, elogios e contribuições para melhoria dos indicadores avaliados. Tais questões subsidiam os argumentos desta comissão para análises e recomendações.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e os pontos que podem ser melhorados, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Com este compromisso em prol da qualidade efetiva, em todas as áreas e processos, a avaliação deve prezar pela eficácia, refletir também sobre as oportunidades de melhoria do processo e, finalmente, explicitar à comunidade acadêmica de forma transparente suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro. A evolução da adesão na UNINASSAU Teresina tem demonstrado que a busca por uma maior participação deve ser contínua. Do mesmo modo, todos devem compreender que a avaliação se apresenta em todas as etapas do processo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização até o conhecimento dos resultados e melhorias.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

6.1. CORPO DISCENTE

Nas tabelas a seguir apresentamos os dados e as informações referentes à autoavaliação Institucional realizada pelos discentes. Quando olhamos esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar excelente a adesão desse segmento, atingindo 71,9% (2018.1) e 73,77% (2018.2). Em 2019 a adesão discente ficou em 79,28% (2019.1) e 79,40% (2019.2), onde estes puderam transmitir sua opinião sobre a instituição e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou mesmo “não sei responder”, em cada uma das questões relacionadas abaixo.

6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos: Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a.** A missão institucional se resume em produzir e socializar o conhecimento e oferecer melhores condições de empregabilidade ao seu corpo discente, que se encontram refletidos no PDI Institucional com forte tendência regional, considerando a sua atuação neste contexto geográfico.
- b.** Ainda de forma articulada, exerce sinergia com o PDI, cada PPC dos cursos, mostrando harmonia interdisciplinar e transversal, em consonância com o PPI como um todo.

c. A instituição apresenta e cumpre anualmente o programa de avaliação institucional, divulgando amplamente a mesma, bem como seus resultados

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Programa da Avaliação Institucional	3,51	4,01	3,88	3,88
Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma	3,92	3,99	4,03	3,99
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3,38	3,68	3,57	3,59
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	3,54	3,56	3,44	3,52

* Resultados coletados nas avaliações internas com discentes de 2018 e 2019

Oportunidades de Melhorias:

a. Desenvolver mecanismos de divulgação e participação que tornem o processo de autoavaliação e a divulgação dos resultados e ações pós avaliação mais satisfatórios para a comunidade acadêmica.

6.1.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos: Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida, a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Além de apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição e os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

Potencialidades:

α. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As políticas de ensino apresentam-se bem definidas e a IES apresenta em PDI e PPI a estruturação da sua política de pesquisa.

b. As políticas de pesquisa científica e extensão e as ações desenvolvidas são apoiadas pelos relatórios de autoavaliação e avaliação de cursos de graduação.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais.	4,09	4,10	3,90	4,03

*Resultados coletados nas avaliações internas com discentes de 2018 e 2019

Oportunidades de Melhorias:

- a. Ampliar as políticas de incentivo ao estágio e a aberturas de vaga no mercado de Teresina
- b. Exigências de contrapartidas elevadas por parte de algumas instituições públicas conveniadas, no acatamento dos estagiários.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Objetivos: Apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações do setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Ações sociais e incentivo a comunidade, planejamento de ações que envolvem alunos para responsabilidade social como ação integrada de todos os cursos.
- b. Envolvimento do corpo discente nas ações extensionistas e sociais, tais como, o Trote Cidadão realizado semestralmente com os alunos ingressantes com o objetivo de incentivar a participação dos mesmos na Responsabilidade Social, através da coleta de doações, visitas a instituições e doações de material escolar para creches localizadas em bairros carentes.

c. CAPACITA: Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Profissional Destinados a Comunidade Interna e Externa (Cursos de curta duração de aperfeiçoamento profissional, com arrecadação de donativos destinados a entidades assistenciais).

d. Convênio com escolas públicas para realização de palestras voltadas para discussão e conscientização em torno de temas como Direitos Humanos; Trânsito Seguro, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Proteção à vida e inclusão. As palestras envolvem os discentes e docentes dos cursos de forma interdisciplinar, como forma de aprendizagem de campo e assistência social e cultural.

e. Mutirão de Conciliação (Evento em parceria com o TJRN visando a mediação de conflitos - Pai Presente – Justiça na Praça – Violência contra mulher – Justiça na escola).

f. Encontro sobre Diversidades étnico-raciais e diferenças culturais. (Exposições, debates, painéis, feiras, mostras culturais que explorem a temática étnico-racial e diferentes culturas e identidades nacionais).

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto à comunidade	3,60	3,64	3,50	3,60

*Resultados coletados nas avaliações internas com discentes de 2018 e 2019

Oportunidades de Melhorias:

a. Dificuldade de parceiros públicos e imprensa para divulgação e apoio em ações envolvendo a comunidade.

b. Baixa participação do corpo discente nas ações sociais.

c. Baixo poder aquisitivo do corpo discente para o deslocamento aos locais de ações.

6.1.3 Eixo III - Políticas acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos: Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas,

econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a. Formação de equipes de monitores.
- b. Bolsas de estudos para os alunos laureados.
- c. Incremento e premiações no congresso científico
- d. Indicação dos representantes do Conselho de Ética da Uninassau-Teresina
- e. Formando grupo de pesquisadores para analisar toda carência e necessidade da Região, analisando as exigências e solicitações.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Sua satisfação do curso.	4,13	4,14	4,01	4,09
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores	3,86	3,85	3,59	3,67
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,45	3,45	3,20	3,37

Oportunidades de Melhorias:

- a. A IES dispõe de material educativo e informativo para a população, no entanto, é preciso ampliar as publicações de discentes e docentes em revistas impressas ou eletrônicas.
- b. Ampliar a divulgação entre os discentes das políticas de pesquisas da IES.
- c. Divulgar por meio banners, redes sociais (instagram, twitter, facebook), folders, cartazes, murais, adesivos, as políticas de ensino, pesquisa e extensão, buscando parceria junto ao DCE e ao Centros Acadêmicos.
- d. Impulsionar através das coordenações o desenvolvimento de aulas práticas em laboratórios dos cursos. Ampliar o número de empresas para viabilizar estágios e projetos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivos: Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Potencialidades:

- a. Implantação do sistema de atendimento através da Central de Relacionamento do Aluno - CRA
- b. Setor de Imprensa e imagem.
- c. Link de ouvidoria e central de atendimento on-line.
- d. Secretaria eletrônica e abertura do setor de Call Center, com linha direcional.
- e. Sites dos Cursos de Graduação: contam com apresentação de cada curso, com seus objetivos, características e mercado de trabalho.
- f. Blog dos cursos – espaço destinado aos coordenadores de cursos para postarem informações e notícias sobre os cursos, eventos realizados etc.
- g. Portal do Discente: área restrita onde o discente encontra links para consultar notas, frequência, materiais disponibilizados pelos docentes, realizar a Avaliação Institucional

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade.	3,76	3,76	3,86	3,92
Ouvidoria	3,33	3,45	3,19	3,23
Canais de comunicação com a Instituição	3,63	3,62	3,48	3,56

Oportunidades de Melhorias:

- a. Aumentar a conscientização e instalar a cultura do discente de fazer todo atendimento on-line no seu próprio ambiente virtual com acompanhamento em tempo real pela ferramenta do CRA, portal de contato com o aluno on-line.
- b. Pouca abertura dos discentes aos meios de comunicação à divulgação das ações institucionais
- c. Maior apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos de graduação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos: Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a. Participação efetiva no acompanhamento do aluno, promovendo a resolução de conflitos pessoais, didáticos, pedagógicos e o acompanhamento psicopedagógico no processo de aprendizagem.
- b. Acompanhamento do docente no processo de ensino, identificando possíveis falhas corretivas no processo didático.
- c. Atendimento aos alunos no Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) – focado no resgate da aprendizagem, (re)significação dos conhecimentos e estímulo a autoestima.
- d. Coordenação do Curso – funciona em horário de funcionamento da IES para a abordagem de qualquer assunto relacionado ao curso e ao desempenho discente.
- e. O Serviço Social – visa o atendimento socioeconômico, no que diz respeito a concessão de Créditos Educativos: FIES, FUNDAPLUB, EDUCRED e Bolsas do PROUNI.
- f. O Clube Nassau – sistema virtual que permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica através do site da Instituição.
- g. Atendimento Extraclasse – realizado por todos os setores da IES, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado aos seus estudos e conseqüentemente, êxito em sua aprendizagem.
- h. Biblioteca – funciona nos três turnos para que os alunos possam fazer suas pesquisas e estudos.
- i. Acompanhamento dos egressos da IES, através de um mapeamento de suas atividades profissionais.
- j. Monitoria – são disponibilizadas vagas para monitores assegurando assim, a cooperação didática ao corpo docente e discente.
- k. Abertura de novos cursos de pós-graduações.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Núcleo de Atendimento ao Educando	3,27	3,69	3,45	3,67
Oferta de Cursos Pós-graduação.	3,62	3,56	3,53	3,57
Portal Acadêmico	3,52	3,90	3,80	3,95
Núcleo de Trabalhabilidade, emprego e carreiras	3,56	3,51	3,50	3,51

Oportunidades de Melhorias:

- a. Necessidade de maior participação do NAE junto ao acompanhamento pelas coordenações de cursos.
- b. Política de informação interna entre o corpo técnico – administrativo.
- c. Dificuldades relacionadas a falta de conhecimento por parte dos discentes sobre os serviços oferecidos e sua correta utilização

6.1.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos: Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. A estrutura do quadro de pessoal atende as necessidades da IES, na prestação do serviço de apoio técnico administrativo.
- b. Planos de carreira para funcionários que tenham melhor desempenho.
- c. Plano de Saúde.
- d. Convênio com descontos em posto de gasolinas, academia, farmácias, lojas de departamentos e convênios com serviços do Sesc.
- e. Formação continuada através do Programa Roda de Mestres.

f. Oferta de cursos livres de aperfeiçoamento e qualificação profissional através do Programa Universidade Corporativa.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Qualificação dos seus professores	4,45	4,45	4,19	4,27
Qualificação dos funcionários da Biblioteca	4,18	4,24	4,14	4,18
Qualificação dos funcionários dos Laboratórios	3,73	3,85	3,79	3,83
Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA	3,67	3,60	3,42	3,52

* Resultados coletados nas avaliações internas com discentes de 2018 e 2019.

Oportunidades de Melhorias: a. Abertura de novas vagas.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos: Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Verifica-se na organização e gestão administrativa da IES a adequação aos princípios da política da Visão, Missão e qualidade.
- b. Maior número de reuniões e abertura de discussões com a participação da comunidade acadêmica e externa.
- c. Maior integração gestão / colaboradores.
- d. Treinamentos corporativos.
- e. Reuniões do CONSUP e dos Conselhos de Cursos três vezes por semestre com datas definidas no Calendário Acadêmico, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação do Presidente do Conselho. Os registros das reuniões são feitos pela Secretária 'ad hoc' do Conselho, sob a forma de atas, organizadas documentalmente e que servem de memorial para cada curso.
- f. Plano de Capacitação Docente.

h. Implantação da Escola de Líderes visando a preparar futuros gestores na IES, dentre o quadro de funcionários

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Coordenador de seu Curso	3,89	4,05	3,60	3,53
Reitor da unidade	3,92	3,75	3,49	3,59
Coordenador acadêmico			3,54	3,60

* Resultados coletados nas avaliações internas com discentes de 2018 e 2019. O item coordenador acadêmico foi acrescentado a partir da avaliação institucional de 2019.1

Oportunidades de Melhorias:

- a. Abertura de vagas para auxiliares de coordenação e de reitoria.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos: Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a. A IES mantém controle orçamentário econômico e financeiro.
- b. A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.
- c. Divulgação dos programas de financiamento estudantil.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade	3,50	3,66	3,50	3,54

6.1.4 Eixo V – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetivos: Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- a. Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, tais como projetores, microcomputadores, TV equipada, quadros, cadeiras anatômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).
- b. Laboratórios adequados as necessidades para a prática das atividades acadêmicas, dotados de equipamentos novos e suficientes para o atendimento.
- c. Laboratórios de Informática proporcionais ao número de alunos e visitantes, bem como o laboratório específico para os cursos da área tecnológica.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES)	3,90	3,99	3,79	3,83
Salas de Aulas	3,90	3,83	3,80	3,95
Acessibilidade à instituição	4,12	4,02	3,09	3,88
Laboratórios	3,67	3,80	3,87	3,70
Laboratórios de informática	3,64	3,70	3,72	3,75
Laboratórios de aulas práticas	3,54	3,75	3,71	3,79
Organização e Limpeza das Áreas.	3,46	4,22	4,27	4,34

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019

Oportunidades de Melhorias:

- a. Infraestrutura das áreas de convivência.

6.2 CORPO DOCENTE

Nas tabelas a seguir apresentamos os dados e as informações referentes a autoavaliação Institucional realizada pelos docentes. A adesão deste segmento, atingiu 99,37 (2018.1) e 94,5% (2018.2). Em 2019 a adesão ficou em 95,5 % (2019.1) e 98,7% (2019.2), onde estes puderam transmitir sua opinião sobre a instituição e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou mesmo “não sei responder”, em cada uma das questões relacionadas abaixo.

6.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos: Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A missão institucional se resume em produzir e socializar o conhecimento e oferecer melhores condições de empregabilidade ao seu corpo docente, que se encontram refletidos no PDI Institucional com forte tendência regional, considerando a sua atuação neste contexto geográfico.
- b. Ainda de forma articulada, exerce sinergia com o PDI, cada PPC dos cursos, mostrando harmonia interdisciplinar e transversal, em consonância com o PPI como um todo.
- c. A instituição apresenta e cumpre anualmente o programa de avaliação institucional, divulgando amplamente a mesma, bem como seus resultados

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Importância da autoavaliação institucional	4,79	4,79	4,85	4,77
Divulgação dos Resultados das ações resultantes da avaliação Institucional	4,55	4,48	4,46	4,31

* Resultados coletados nas avaliações internas com docentes de 2018 e 2019

Oportunidades de Melhorias:

6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos: Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida, a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Além de apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição e os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

Potencialidades:

a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As políticas de ensino apresentam-se bem definidas e a IES apresenta em PDI e PPI a estruturação da sua política de pesquisa.

b. As políticas de pesquisa científica e extensão e as ações desenvolvidas são apoiadas pelos relatórios de autoavaliação e avaliação de cursos de graduação.

ITEM AVALIADO	2018 .1	2018 .2	2019 .1	2019 .2
Seu grau conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	4,65	4,69	4,42	4,77
Coerência dos programas (programa de graduação, de pós graduação, de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição	4,35	4,55	4,36	4,38

*Resultados coletados nas avaliações internas com docentes de 2018 e 2019

Oportunidades de Melhorias:

a. Ampliar a divulgação através do KIT Institucional enviado aos docentes com documentos (MIDDI, PDI, PPC, Relatório CPA) para que estes tenham uma maior apropriação das políticas, da missão e visão desta IES.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Objetivos: Apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações do setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Ações sociais e incentivo a comunidade, planejamento de ações que envolvem alunos para responsabilidade social como ação integrada de todos os cursos.
- b. Envolvimento do corpo discente nas ações extensionistas e sociais, tais como, o Trote Cidadão realizado semestralmente com os alunos ingressantes com o objetivo de incentivar a participação dos mesmos na Responsabilidade Social, através da coleta de doações, visitas a instituições e doações de material escolar para creches localizadas em bairros carentes.
- c. CAPACITA: Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Profissional Destinados a Comunidade Interna e Externa (Cursos de curta duração de aperfeiçoamento profissional, com arrecadação de doativos destinados a entidades assistenciais).
- d. Convênio com escolas públicas para realização de palestras voltadas para discussão e conscientização em torno de temas como Direitos Humanos; Trânsito Seguro, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Proteção à vida e inclusão. As palestras envolvem os discentes e docentes dos cursos de forma interdisciplinar, como forma de aprendizagem de campo e assistência social e cultural.
- e. Mutirão de Conciliação (Evento em parceria com o TJRN visando a mediação de conflitos - Pai Presente – Justiça na Praça – Violência contra mulher – Justiça na escola).
- f. Encontro sobre Diversidades étnico-raciais e diferenças culturais. (Exposições, debates, painéis, feiras, mostras culturais que explorem a temática étnico-racial e diferentes culturas e identidades nacionais).

ITEM AVALIADO	2018. 1	2018. 2	2019. 1	2019. 2
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição	4,32	4,30	4,27	4,12
Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional	4,46	4,41	4,44	4,43
Práticas de Inclusão Social	4,47	4,60	4,64	4,48

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019 (docentes)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Dificuldade de parceiros públicos e imprensa para divulgação e apoio em ações envolvendo a comunidade.
- b. Baixa participação do corpo discente nas ações sociais.
- c. Baixo poder aquisitivo do corpo discente para o deslocamento aos locais de ações.

6.2.3 Eixo III - Políticas acadêmicas**Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão**

Objetivos: Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a. Formação de equipes de monitores.
- b. Bolsas de estudos para os alunos laureados.
- c. Incremento e premiações no congresso científico
- d. Indicação dos representantes do Conselho de Ética da Uninassau-Teresina
- e. Formando grupo de pesquisadores para analisar toda carência e necessidade da Região, analisando as exigências e solicitações.

ITEM AVALIADO	2018. 1	2018. 2	2019. 1	2019. 2
Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	4,16	4,03	4,12	3,98
Apoio à produção científica dos professores	3,65	3,31	3,31	3,01
Infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral)	4,25	4,54	4,33	4,35

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019 (docentes)

Oportunidades de Melhorias:

- a. A IES dispõe de material educativo e informativo para a população, no entanto, é preciso ampliar as publicações de discentes e docentes em revistas impressas ou eletrônicas.
- b. Ampliar a divulgação entre os discentes das políticas de pesquisas da IES.
- c. Divulgar por meio banners, redes sociais (instagram, twitter, facebook), folders, cartazes, murais, adesivos, as políticas de ensino, pesquisa e extensão, buscando parceria junto ao DCE e ao Centros Acadêmicos.
- d. Impulsionar através das coordenações o desenvolvimento de aulas práticas em laboratórios dos cursos. Ampliar o número de empresas para viabilizar estágios e projetos

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivos: Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Potencialidades:

- a. Implantação do sistema de atendimento através da Central de Relacionamento do Aluno - CRA
- b. Setor de Imprensa e imagem.
- c. Link de ouvidoria e central de atendimento on-line.
- d. Secretaria eletrônica e abertura do setor de Call Center, com linha direcional.
- e. Sites dos Cursos de Graduação: contam com apresentação de cada curso, com seus objetivos, características e mercado de trabalho.
- f. Blog dos cursos – espaço destinado aos coordenadores de cursos para postarem informações e notícias sobre os cursos, eventos realizados etc.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Comunicação Interna (forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da Instituição)	4,25	4,40	4,31	4,11
Comunicação com a Sociedade	4,51	4,53	4,48	4,34
Imagem da Instituição	4,33	4,52	4,35	4,54

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019 (docentes)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Pouca abertura dos docentes aos meios de comunicação à divulgação das ações institucionais
- b. Maior apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos de graduação

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos: Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a. Participação efetiva no acompanhamento do aluno, promovendo a resolução de conflitos pessoais, didáticos, pedagógicos e o acompanhamento psicopedagógico no processo de aprendizagem.
- b. Acompanhamento do docente no processo de ensino, identificando possíveis falhas corretivas no processo didático.
- c. Atendimento aos alunos no Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) – focado no resgate da aprendizagem, (re)significação dos conhecimentos e estímulo a autoestima.
- d. Coordenação do Curso – funciona em horário de funcionamento da IES para a abordagem de qualquer assunto relacionado ao curso e ao desempenho discente.

e. O Serviço Social – visa o atendimento socioeconômico, no que diz respeito a concessão de Créditos Educativos: FIES, EDUCRED e Bolsas do PROUNI.

f. O Clube Nassau – sistema virtual que permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica através do site da Instituição.

g. Atendimento Extraclasse – realizado por todos os setores da IES, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado aos seus estudos e conseqüentemente, êxito em sua aprendizagem.

h. Biblioteca – funciona nos três turnos para que os alunos possam fazer suas pesquisas e estudos.

i. Acompanhamento dos egressos da IES, através de um mapeamento de suas atividades profissionais.

j. Monitoria – são disponibilizadas vagas para monitores assegurando assim, a cooperação didática ao corpo docente e discente.

k. Abertura de novos cursos de pós-graduações.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas	4,46	4,56	4,50	4,43
Participação dos alunos nos órgãos de representação de turma	4,42	4,55	4,58	4,69

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019 (docentes)

Oportunidades de Melhorias:

a. Necessidade de maior participação do NAE junto ao acompanhamento pelas coordenações de cursos.

b. Política de informação interna entre o corpo técnico – administrativo.

c. Dificuldades relacionadas a falta de conhecimento por parte dos discentes sobre os serviços oferecidos e sua correta utilização

6.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos: Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de

satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. A estrutura do quadro de pessoal atende as necessidades da IES, na prestação do serviço de apoio técnico administrativo.
- b. Planos de carreira para funcionários que tenham melhor desempenho.
- c. Plano de Saúde.
- d. Convênio com descontos em posto de gasolinas, academia, farmácias, lojas de departamentos e convênios com serviços do Sesc.
- e. Formação continuada através do Programa Roda de Mestres.
- f. Oferta de cursos livres de aperfeiçoamento e qualificação profissional através do Programa Universidade Corporativa.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Relações interpessoais	4,55	4,75	4,56	4,46
Incentivo ao desenvolvimento profissional	4,0	4,03	4,10	4,69
Qualificação dos docentes	4,73	4,71	4,82	4,77

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019 (docentes)

Oportunidades de Melhorias: a. Abertura de novas vagas

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos: Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Verifica-se na organização e gestão administrativa da IES a adequação aos princípios da política da Visão, Missão e qualidade.
- b. Maior número de reuniões e abertura de discussões com a participação da comunidade acadêmica e externa.
- c. Maior integração gestão / colaboradores.
- d. Treinamentos corporativos.
- e. Reuniões do CONSUP e dos Conselhos de Cursos três vezes por semestre com datas definidas no Calendário Acadêmico, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação do Presidente do Conselho. Os registros das reuniões são feitos pela Secretária 'ad hoc' do Conselho, sob a forma de atas, organizadas documentalmente e que servem de memorial para cada curso.
- f. Plano de Capacitação Docente.
- h. Implantação da Escola de Líderes visando a preparar futuros gestores na IES, dentre o quadro de funcionários

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Atuação do Conselho de Curso	4,30	4,48	4,57	4,26
Estrutura organizacional da Instituição	4,55	4,67	4,59	4,48

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019 (docentes)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Abertura de vagas para auxiliares de coordenação e de reitoria.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos: Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a. A IES mantém controle orçamentário econômico e financeiro.
- b. A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.
- c. Divulgação dos programas de financiamento estudantil.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Investimentos para melhoria da Instituição	4,34	4,66	4,27	4,32
Pontualidade no pagamento dos salários	4,92	4,87	4,94	4,97

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019 (docentes)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Ampliação das vagas no edital do Projeto de Iniciação Científica.

6.2.5 Eixo V – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetivos: Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- a. Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, tais como projetores, microcomputadores, TV equipada, quadros, cadeiras anatômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).
- b. Laboratórios adequados as necessidades para a prática das atividades acadêmicas, dotados de equipamentos novos e suficientes para o atendimento.
- c. Laboratórios de Informática proporcionais ao número de alunos e visitantes, bem como o laboratório específico para os cursos da área tecnológica.

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas	4,40	4,31	4,23	4,04

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2018 e 2019 (docentes)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Infraestrutura das áreas de convivência.

6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nas tabelas a seguir temos a estratificação das informações obtidas pela avaliação institucional, realizada no UNINASSAU - TERESINA no período de 13/12/2019 a 27/12/2019. Obtivemos a participação de **100%** dos funcionários técnicos administrativos, onde estes puderam transmitir sua opinião sobre a instituição e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou mesmo “não sei responder”, em cada uma das questões relacionadas abaixo.

6.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação****Objetivos:**

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A missão institucional se resume em produzir e socializar o conhecimento e oferecer melhores condições de empregabilidade ao seu corpo discente, que se encontram refletidos no PDI Institucional com forte tendência regional, considerando a sua atuação neste contexto geográfico.
- b. Ainda de forma articulada, exerce sinergia com o PDI, cada PPC dos cursos, mostrando harmonia interdisciplinar e transversal, em consonância com o PPI como um todo.
- c. A instituição apresenta e cumpre anualmente o programa de avaliação institucional, divulgando amplamente a mesma, bem como seus resultados.

ITEM AVALIADO	2019.1	20192
Programa de metas e melhoria contínua.	3,62	3,32

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Ampliar a divulgação dos resultados e ações pós avaliação junto ao corpo técnico-administrativo.

6.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida, a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Além de apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição e os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As políticas de ensino apresentam-se bem definidas e a IES apresenta em PDI e PPI a estruturação da sua política de pesquisa.
- b. As políticas de pesquisa científica e extensão e as ações desenvolvidas são apoiadas pelos relatórios de autoavaliação e avaliação de cursos de graduação.

ITEM AVALIADO	2019.1	20192
Grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição.	4,02	3,93

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Ampliar a divulgação dos objetivos e metas da Instituição que estão inseridos no PDI e nas políticas de ensino e extensão propostas pela IES.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações do setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Ações sociais e incentivo a comunidade, planejamento de ações que envolvem alunos para responsabilidade social como ação integrada de todos os cursos.
- b. Envolvimento do corpo discente nas ações extensionistas e sociais, tais como, o Trote Cidadão realizado semestralmente com os alunos ingressantes com o objetivo de incentivar a participação dos mesmos na Responsabilidade Social, através da doação de material escolar a creches localizadas em bairros carentes da cidade.
- c. CAPACITA: Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Profissional Destinados a Comunidade Interna e Externa (Cursos de curta duração de aperfeiçoamento profissional, com arrecadação de doativos destinados a entidades assistenciais).
- d. Convênio com Projetos com parceria com escolas para realização de palestras voltadas para discussão de temas como Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trânsito Seguro e Inclusão.

- e. Mutirão de Conciliação (Evento em parceria com o TJRN visando a mediação de conflitos – Pai Presente – Justiça na Praça – Violência contra mulher – Justiça na escola).
- f. Encontro sobre Diversidades étnico-raciais e diferenças culturais. (Exposições, debates, painéis, feiras, mostras culturais que explorem a temática étnico-racial e diferentes culturas e identidades nacionais).

ITEM AVALIADO	2019.21	2019.2
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários.	4,69	4,19
Atividades culturais e de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição.	3,93	3,38
Práticas de Inclusão Social.	4,0	3,58

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Dificuldade de parceiros públicos e imprensa para divulgação e apoio em ações envolvendo a comunidade.
- b. Baixa participação do corpo técnico-administrativo nas ações sociais.

6.3.3 Eixo III - Políticas acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e

periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a. Bolsas de estudos para os técnicos-administrativos que se destacam nos setores.
- b. Indicação dos representantes do Conselho de Ética da UNINASSAU-Teresina.

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Infraestrutura de trabalho.	3,78	3,43

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Ampliar as políticas de pesquisas nos seus respectivos eixos, envolvendo alunos que fazem parte do corpo técnico administrativo.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Potencialidades:

- a. Setor de Imprensa e imagem.
- b. Link de ouvidoria e central de atendimento on-line.
- c. Secretaria eletrônica e abertura do setor de Call Center, com linha direcional.

ITEM AVALIADO	2019.21	2019.2

Comunicação Interna, site, fale conosco e ouvidoria.	3,84	3,39
Imagem da Instituição no mercado.	4,09	3,80

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Pouca abertura dos técnicos-administrativos aos meios de comunicação à divulgação das ações institucionais
- b. Maior apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos de graduação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a. Participação efetiva no acompanhamento do aluno, promovendo a resolução de conflitos pessoais, didáticos, pedagógicos e o acompanhamento psicopedagógico no processo de aprendizagem.
- b. Acompanhamento do docente no processo de ensino, identificando possíveis falhas corretivas no processo didático.
- c. Atendimento aos alunos no Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) – focado no resgate da aprendizagem, (re)significação dos conhecimentos e estímulo a autoestima.
- d. Coordenação do Curso – funciona em horário de funcionamento da IES para a abordagem de qualquer assunto relacionado ao curso e ao desempenho discente.

e. O Serviço Social – visa o atendimento socioeconômico, no que diz respeito a concessão de Créditos Educativos: FIES, EDUCRED e Bolsas do PROUNI.

f. O Clube Nassau – sistema virtual que permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica através do site da Instituição.

g. Atendimento Extraclasse – realizado por todos os setores da IES, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado aos seus estudos e conseqüentemente, êxito em sua aprendizagem.

h. Biblioteca – funciona nos três turnos para que os alunos possam fazer suas pesquisas e estudos.

i. Acompanhamento dos egressos da IES, através de um mapeamento de suas atividades profissionais.

j. Monitoria – são disponibilizadas vagas para monitores assegurando assim, a cooperação didática ao corpo docente e discente.

l. Abertura de novos cursos de pós-graduações.

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Registro das atividades no RM.	3,71	3,67
Estrutura de atendimento ao estudante.	3,76	3,49

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

a. Necessidade de maior participação do NAE junto ao acompanhamento pelas coordenações de cursos.

b. Divulgar mais a documentação técnica e manuais corporativos.

c. Política de informação interna entre o corpo técnico – administrativo.

d. Dificuldades relacionadas a falta de conhecimento por parte dos discentes sobre os serviços oferecidos e sua correta utilização.

6.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação

profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. A estrutura do quadro de pessoal atende as necessidades da IES, na prestação do serviço de apoio técnico administrativo.
- b. Planos de carreira para funcionários que tenham melhor desempenho.
- c. Plano de Saúde.
- d. Convênio com descontos em posto de gasolinas, academia, farmácias, lojas de departamentos e convênios com serviços do Sesc.

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Incentivo ao desenvolvimento profissional.	3,56	3,16
Relações interpessoais	3,81	3,46
Processo de Avaliação de desempenho	3,60	3,33
Clima organizacional.	3,60	3,50

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Abertura de novas vagas.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Verifica-se na organização e gestão administrativa da IES a adequação aos princípios da política da Visão, Missão e qualidade.
- b. Maior número de reuniões e abertura de discussões com a participação da comunidade acadêmica e externa.
- c. Maior integração gestão / colaboradores.
- d. Treinamentos corporativos.
- e. Reuniões do CONSUP e dos Conselhos de Cursos três vezes por semestre com datas definidas no Calendário Acadêmico, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação do Presidente do Conselho. Os registros das reuniões são feitos pela Secretária 'ad hoc' do Conselho, sob a forma de atas, organizadas documentalmente e que servem de memorial para cada curso.
- f. Plano de Capacitação Docente.
- h. Implantação da Escola de Líderes visando a preparar futuros gestores na IES, dentre o quadro de funcionários.
- i. Oferta de cursos livres de capacitação profissional através do Programa Universidade Corporativa.

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Definição da estrutura organizacional.	3,87	3,71
CSC – Central de Serviços Compartilhados.	3,77	3,49
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição.	3,73	3,35

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Criação de vagas para auxiliar as atividades da reitoria e coordenações de curso e acadêmica.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**Objetivos:**

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a. A IES mantém controle orçamentário econômico e financeiro.
- b. A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Pontualidade no pagamento dos salários.	4,71	4,63
Política de desenvolvimento profissional.	3,2	3,14

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

- a. Ampliar as políticas de ensino e extensão propostas pela IES, envolvendo alunos que fazem parte do corpo técnico administrativo.

6.3.5 Eixo V – Infraestrutura**Dimensão-7 – Infraestrutura Física****Objetivos:**

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- a. Salas dimensionadas ao número de funcionários, contando com climatização, equipamentos de apoio às atividades, tais como projetores, microcomputadores, TV equipada, quadros, cadeiras anatômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
	3,78	3,43

Infraestrutura de trabalho.		
-----------------------------	--	--

*Resultados coletados nas avaliações internas de 2019 (corpo técnico administrativo)

Oportunidades de Melhorias:

a. Infraestrutura das áreas de convivência.

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2018-2019).

Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

A Instituição vem realizando inúmeras ações com objetivo de melhorar, continuamente, os resultados nas avaliações internas e externas institucionais e de curso. As ações são pensadas com objetivo de verificar a adequação e efetividade do PDI, PPC Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos e, ainda verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Ressaltamos a evolução na adesão conseguida na Avaliação Institucional, os bons índices conseguidos entre os Segmentos convidados a participarem deste processo. Fruto do planejamento da CPA que, após a consolidação do ciclo avaliativo 2015-2017, reuniu-se em vários momentos objetivando melhorar continuamente as condições avaliativas. O Envolvimento de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo.

Em alguns cursos há uma necessidade maior de conscientização em relação às respostas dadas no momento da Avaliação Institucional, visto que alguns discentes ainda não entenderam que a mesma traz resultados efetivos para o bom desenvolvimento dos serviços oferecidos pela IES.

Para os casos que consideramos pontos a melhorar, a CPA da Uninassau -Teresina está procurando rever alguns procedimentos para ampliação da Avaliação Institucional no que tange à comunidade externa.

O Eixo 1 foi considerado suficiente para todos os seguimentos, observando como aspecto que pode melhorar a divulgação dos resultados e das ações realizadas pós resultados da avaliação institucional, análise esta que já foi contemplada em novas estratégias e canais de divulgação destes dados através das mídias disponíveis (Blog do curso e da CPA, grupos de *whatsapp* de alunos,

professores e técnicos administrativos, banners em locais estratégicos com os resultados gerais da Avaliação Institucional e, ainda, divulgado dos resultados específicos de cada curso através dos líderes).

A evolução dos indicadores de satisfação da comunidade discente, referente ao processo de autoavaliação, revela a conscientização do papel do aluno enquanto protagonista da melhoria contínua da Uninassau -Teresina e o impacto da sensibilização, elemento indispensável no processo de autoavaliação institucional. A CPA procurou, durante todo biênio 2018-2019, manter, permanentemente, envolvido o seu corpo discente, docente, técnico administrativo e a comunidade em seu entorno no referido processo. Levando ao conhecimento de todos as informações sobre planejamento, cronograma de ações, os resultados obtidos e as ações de melhoria que passarão a orientar as decisões dos gestores e demais atores responsáveis pela qualidade do ensino ofertado em nossa Instituição.

Eixo II – Desenvolvimento institucional

É extremamente importante que a comunidade acadêmica tenha pleno conhecimento e apropriação do PDI da Instituição, conhecendo suas características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Na avaliação referente ao tema buscou-se avaliar o grau de conhecimento dos segmentos avaliadores sobre a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos e, ainda, foi avaliado se as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição.

Face à sua missão, a UNINASSAU-Teresina orienta e desenvolve iniciativas que contribuem para a qualidade do ensino e para a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento, com o progresso da sociedade e da região onde está inserida. Nesse sentido, os setores envolvidos na gestão acadêmica, institucional e nos trabalhos da CPA, vêm desenvolvendo ações voltadas para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades acadêmicas complementares de extensão e de pesquisa científica, previstas no PDI. Nessas ações foram planejadas estratégias de aplicação de simulados, palestras e oficinas, Aplicação de metodologias Ativas que buscam oferecer, aos nossos discentes, condições de obterem excelentes resultados em exames avaliativos externos (OAB, ENADE, EXAME DE SUFICIÊNCIA, CONCURSOS, ETC). A exemplo dessas ações é possível citar os Projetos: Quinta em Cena; Fazendo História no ENADE, Feira do Empreendedor; Nassau Itinerante; Roda de Mestre; Júri Simulado, CAPACITA, SIFOP-Simpósio de Formação de Professores, dentre outros.

Registramos como oportunidades de melhoria a questão da visibilidade maior das ações de Responsabilidade Social, dos grupos de pesquisa interdisciplinares e a continuidade das publicações de livros resultantes da produção das monografias de final de curso. De igual modo, o programa de monitoria, já consolidado em nossa Instituição, precisa de maior envolvimento dos discentes de cursos específicos com baixa adesão ao programa. Ressalte-se que todas essas ações se encontram em desenvolvimento em andamento. Também é preciso uma maior divulgação dos serviços prestados pelo Núcleo de Trabalhabilidade e Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE), cuja a finalidade é efetivar ações de apoio ao aluno, promovendo sua integração ao espaço acadêmico como mecanismo de desenvolvimento pessoal e profissional, proporcionando sua satisfação e sua interação com a comunidade acadêmica.

Os resultados obtidos nas avaliações institucionais de 2018 e 2019 mostram também que há por parte dos seguimentos o conhecimento da Visão/Missão, e, em especial por parte dos docentes, o conhecimento do PDI. Mas, é importante registrar que nossos discentes declararam que, embora saibam que estes documentos institucionais estão disponíveis no site oficial da nossa IES (Projeto do Curso, PDI, Planos de ensino, Estatuto, Normas Acadêmicas, Calendário etc.) acessam somente alguns destes documentos, o que pode ter corroborado para alguns declararem desconhecimento.

Eixo III - Políticas acadêmicas

Os resultados aqui apresentados buscam compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina vem diversificando as formas de operacionalização de suas políticas para o Ensino, incluindo diferentes procedimentos para estímulo à produção acadêmica, oferta bolsas de pesquisa, além de incentivar seus docentes a buscarem uma maior interação com a sociedade através de boas práticas de extensão, principalmente junto a seu entorno.

Semestralmente, todos os cursos lançam editais de seleção de monitores conforme consta em calendário acadêmico institucional, sendo previsto em Resolução 145 de 17 de agosto de 2008 que o aluno monitor poderá concorrer ao programa de bolsas de desconto no qual será concedido uma bolsa no

valor de 20% (vinte por cento), incidente à mensalidade, denominada Bolsa Monitoria. A presente bolsa não é obrigatória, nem cumulativa com outros benefícios e pode ser concedida aos alunos-monitores que atuam em turmas de alunos superiores a 30 alunos. Este incentivo, além da conscientização em relação à importância da monitoria na vida acadêmica, vem ampliando o número de alunos participantes.

Em face aos resultados da avaliação obtida pelo NAE, este núcleo tem ampliado as ações de apoio ao discente na participação em eventos, apoio aos programas de monitoria e iniciação à pesquisa científica; apoio e acompanhamento psicopedagógico, controle de bolsas de estudo, bolsas de trabalho ou administrativas, controle do acompanhamento de egressos, bem como as ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação dos alunos..

Ainda como resultados dos dados coletados nas avaliações institucionais de 2018 e 2019 a Ouvidoria da UNINASSAU-Teresina tem buscado estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente, levando ao aprimoramento dos serviços, com qualidade e eficácia, aumentando a satisfação das pessoas envolvidas. As manifestações recebidas por telefone, e-mail, carta e atendimento pessoal são classificadas, registradas, avaliadas e encaminhadas aos setores competentes, que respondem a quem enviou, dentro de um prazo previamente estabelecido. As Coordenações dos diversos cursos promovem eventos no âmbito da política de extensão, onde seus discentes interagem com a sociedade e esta, por sua vez, tem acesso ao conhecimento produzido em nossa IES. Por outro lado o auditório da IES é constantemente utilizado pelos pelas diversas instituições representativas da sociedade civil, de movimentos ligados à questões étnico-raciais, meio ambiente, gênero e direitos Humanos, bem como órgãos oficiais do poderes executivos e judiciários para palestras e cursos diversos.

Com relação à responsabilidade social, a Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional. Facilita àqueles que pretendendo acesso à formação universitária têm dificuldade de deslocamento ou fixação de residência em centros maiores.

Investe no capital humano contribuindo para a qualificação pessoal e resultando no aumento de renda e na produtividade do beneficiado, havendo perfeita interação da IES com a comunidade em que está inserida, como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, a o PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, programas próprios de financiamento e apoio aos discentes.

Possui Convênios com órgãos públicos municipais e associações comerciais da região. Objetivando a inclusão dos portadores de necessidades especiais a IES possui estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos antiderrapantes e sanitários adaptados.

Dentre as ações de responsabilidade social desenvolvidas no exercício de 2018-2020 destacamos aquelas voltadas para os interesses e necessidades da maioria da população, visando o desenvolvimento regional e de políticas públicas e que permitem que os alunos ponham em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, funcionando como uma porta de entrada dos estudantes no mercado de trabalho. Assim sendo, é importante destacar algumas ações que já fazem parte do calendário acadêmico da UNINASSAU Teresina:

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CALENDÁRIO ACADÊMICO 2018 e 2019			
Atividades	Média de Participantes (nº)	PERÍODO	Local de realização
CAPACITA	1.200	JANEIRO /JULHO	PREDIO SEDE
TROTE LEGAL (DOAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR)	400	MARÇO/AGOSTO	ESCOLAS PUBLICAS E PRIVADAS
CURSOS PARA JOVENS COM SÍNDROME DE DOW	150	MARÇO	APAE-PI
PROJETO: DIA INTERNACIONAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL	300	MARÇO	ESCOLAS PUBLICAS E PRIVADAS
MAIO AMARELO	300	MAIO	ESCOLAS PUBLICAS E PRIVADAS
PROJETO: DIA MUNDIAL DA DOAÇÃO DE SANGUE (OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS)	450	MAIO	HEMOPI-PI
AÇÃO TROPICAL DE LIMPEZA DE PRAIAS OU PRAÇAS (DIA INTERNACIONAL DE LIMPEZA DE PRAIAS, ETC.)	300	SETEMBRO	PARQUE AMBIENTAL

CAMPANHA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR – ABMES	460	SETEMBRO	ESCOLAS PUBLICAS
CONSUMO CONSCIENTE NAS ESCOLAS	100	OUTUBRO	ESCOLAS PUBLICAS E PRIVADAS
OUTUBRO ROSA	300	OUTUBRO	COUNIDADEACADÊMICA
DIA NACIONAL DE PROTEÇÃO DOS ANIMAIS	300	OUTUBRO	PARQUE POTYCABANA
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	400	NOVEMBRO	PREDIO SEDE E ESCOLAS PÚBLICAS
DIA INTERNACIONAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	200	NOVEMBRO	PREDIO SEDE E ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS
NATAL SOLIDÁRIO	300	DEZEMBRO	COMUNIDADES CARENTES

Fonte: Sistema Acadêmico da UNINASSAU

Existem parcerias entre a IES e inúmeras empresas da cidade e região objetivando a concessão de estágios supervisionados.

Nº	EMPRESA CONVENIADA
1.	ARAÚJO E TORRES VESTUARIO LTDA
2.	BBS LTDA - ESCOLA BRIGHT BEE
3.	BORGES JUNIOR - SOCIEDADE DE ADVOGADOS
4.	CACIQUE COMBUSTÍVEIS LTDA
5.	CACIQUE PNEUS E COMÉRCIO LTDA

6.	CARMEM PITOMBEIRA CONTABILIDADE ADMINISTRATIVA
7.	CARVALHO & CORDÃO SOCIEDADE DE ADVOGADOS
8.	CEFCONT - CONTROLE CONTÁBIL LTDA
9.	CENTRO DE TREINAMENTO HUMANO LTDA - ME
10	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PIAUÍ - CREA PI
11	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PIAUI- CREA PI
12	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE TERESINA- COETEL LTDA
13	DK MODAS
14	EDITORA 180 GRAUS
15	ESCRITÓRIO JURÍDICO CLEANTO JALES ADVOGADOS E ASSOCIADOS
16	ESCRITÓRIO SANTOS E OLIVEIRA ADVOGADOS ASSOCIADOS
17	GISA MARA CARVALHO - ADVOCACIA E CONSULTORIA
18	INSTITUTO EDUCACIONAL AFONSO MAFRENSE - IRMÃS SANTOS LTDA
19	INSTITUTO FRATER DE ENSINO
20	JOSÉ GONÇALVES AGUIAR FILHO
21	JOSÉ GONÇALVES DE AGUIAR FILHO
22	JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU- SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PIAUÍ
23	LDG REALITY INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA
24	LEARA CONFECÇÕES LTDA
25	LEARA CONFECÇÕES LTDA
26	LEARA CONFECÇÕES LTDA
27	LGD REALITY INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA
28	LGD REALTY INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA
29	M J FERREIRA DA SILVA-ME
30	M N S PENHA CONFECÇÕES
31	M.D. DE MOURA COSTA E CIA LTDA ME
32	M.J.D.B PESSOA ME- KALISE MODAS
33	MACEDO E ADVOGADOS ASSOCIADOS
34	MARCOS ANDRÉ LIMA RAMOS ADVOCACIA E ACESSORIA

35	MAURÍCIO CEDENIR ADVOGADOS E ASSOCIADOS
36	MINISTÉRIO DA SAÚDE - NÚCLEO ESTADUAL NO PIAUÍ
37	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
38	MUNDOPOSTO
39	O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUI
40	ORDEM DOS ADVOAGDOS DO BRASIL SECÇÃO PIAUÍ - OAB/PI
41	RÊGO E RODRIGUES LTDA (ÂNCORA ENG. DE CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS)
42	REINETTE CONFECÇÕES E ACESSÓRIOS LTDA - ME
43	ROCHA MARINHO E SALES SOCIEDADE DE ADVOGADOS
44	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEMAM
45	SIQUEIRA CASTRO ADVOGADOS
46	SOSERVISOCIEDADE DE SERVIÇOS GERAIS LTDA
47	SUPERFREAK STORE
48	TIME COMUNICAÇÃO E MARKETING
49	URBANA OUTDOOR LTDA
50	URBANA OUTDOOR LTDA

Fonte: Setor comercial da UNINASSAU Teresina

Vivendo em uma era em que a informática é fundamental nas relações humanas, não se poderia deixar de utilizá-la como ferramenta na comunicação interna e externa da IES. Através de um Portal Acadêmico, disponibilizado à toda a comunidade acadêmica, é facilitado o contato dos alunos com os docentes para dúvidas, sugestões ou críticas, bem como permitido o acesso ao material das aulas inseridas pelos docentes, sugestões de leitura, lista de exercícios e toda a programação de cada disciplina. O trabalho do docente também é facilitado, pois o Portal possibilita o contato entre o mesmo e discentes mesmo fora do horário de aula e do ambiente da escola.

Existe na IES um sistema de ouvidoria sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. Há também a possibilidade do alunado reunir com Coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento. A Diretoria Administrativa e Secretaria atuam efetivamente no atendimento dos discentes, portanto, na UNINASSAU têm pleno acesso aos processos de comunicação nas diversas esferas, por quem são constante e eficientemente atendidos.

Internamente o site da Instituição permite a relação da mesma com os alunos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca, consulta a faltas e notas, etc.

Externamente o site Do Centro Universitário Maurício de Nassau desempenha papel importante. Permite o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas; a divulgação de atividades da instituição como programas de pesquisa e extensão.

Outra forma de comunicação utilizada com a comunidade interna e externa é a propaganda institucional sistematizada através de Vídeos, folders, outdoor, cartazes, rádios e informativos. Existe, ainda, efetiva interação entre Diretoria Administrativa, Coordenadorias de Curso, Docentes, Discentes e Pessoal Administrativo, por meio de permanentes reuniões que possibilitam aos envolvidos discutirem informações necessárias à tomada de decisão, tornando o processo de comunicação da Faculdade mais eficiente.

Apresenta-se como oportunidades de melhoria, no turno da noite, em razão do quantitativo maior de alunos a ampliação da capacidade da rede *WI-FI*, o que facilitará o uso dos laboratórios e o acesso de alguns alunos aos serviços do Portal Acadêmico.

Eixo IV – Políticas de Gestão

A avaliação dos resultados obtidos acerca das políticas de gestão da UNINASSAU-Teresina visa apresentar subsídios para melhoria dos planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. E, ainda, levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINASSAU-FAP Teresina, por meio dos representantes de todos os segmentos, que a compõem, levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das IES, que estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, referente às políticas de pessoal: corpo docente e técnico-administrativo.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização. A contratação do pessoal integrante do corpo

técnico administrativo é concretizada pela Direção da Unidade, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.

A contratação do docente é feita mediante seleção, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do pessoal técnico administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional.

O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente permanentemente a buscar melhorar a sua formação.

Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na instituição. A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Quanto aos funcionários técnicos administrativos, a UNINASSAU facilita o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos integrais, incentivando assim o crescimento pessoal e a melhoria contínua da prestação de serviços.

A gestão da UNINASSAU-Teresina tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Isto está garantido formalmente na estrutura organizacional que se caracteriza pela corresponsabilidade nos mais importantes níveis de decisão. Para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, única forma de respeitar o público interno e externo. Uma gestão alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e principalmente a existência de uma consciência geral dos objetivos e metas a serem alcançados.

Nota-se o incentivo contínuo na qualificação constante do corpo docente e técnico-administrativo; perseguido um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando ações pautadas pela transparência; privilegiada a produção ágil e constante de informações gerenciais.

Uso da gestão em tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

- Processo informal e criativo de Gestão;
- Capacidade de se adequar rapidamente as variáveis do ambiente;
- Gestão normativa e, em determinados momentos, consensual com a chamada de alguns atores ao processo decisório;
- Comunicação informal através de canais abertos junto à comunidade externa de forma rápida e ágil;
- Clareza na busca do atingimento dos objetivos da IES;

- Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual Docente, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio;
- Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio;
- Revisão dos documentos da IES, com a consequente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

Quanto aos Recursos pedagógicos e à infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a Faculdade, é detentora de todas as condições de autossustentação, e como polo de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Desta forma, verifica-se que:

- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
- Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
- As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
- Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;
- Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Em virtude da grande expansão que a IES vem atravessando já existe a estruturação de suas capacitações e de seu plano de cargos e salários, tanto na esfera docente quanto na esfera técnico administrativa. Da mesma forma a IES apresenta benefícios para seus funcionários, tais como vale alimentação, apoio a participação em eventos, planos de saúde. Como oportunidades de melhoria temos a necessidade de capacitações e aperfeiçoamento para novos membros e a divulgação dos planos de cargos e salários.

Eixo V – Infraestrutura

Os resultados obtidos nas avaliações institucionais de 2018 e 2019 ofereceram uma visão dos segmentos avaliados a respeito da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios,

áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, fornecendo dados que possibilitam a adequação dessa infraestrutura, bem como a ampliação de políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A infraestrutura física da UNINASSAU- Teresina atende plena e totalmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os equipamentos dos laboratórios contam com os recursos necessários às especificidades de cada curso. Todos os laboratórios de informática, exceto o específico para o curso de Ciências Contábeis e Redes de uso exclusivo destes, são disponibilizados aos alunos e à disposição das necessidades docentes, em horários integrais, em todos os dias da semana.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas. Todos os microcomputadores existentes na UNINASSAU estão ligados a dois servidores e conectados à Internet. Portanto, os usuários, quer sejam alunos, docentes ou funcionários técnico-administrativos, têm acesso a equipamentos dotados de link de Internet.

Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, existem microcomputadores instalados no recinto da biblioteca, à disposição dos alunos, também estes, com as mesmas facilidades acima apresentadas, além de máquinas disponíveis para atendimento na sala de professores.

Os Recursos Audiovisuais para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados em todas as salas de aulas da Faculdade, além de serem interligados à rede internet, o que facilita sobremaneira o fazer docente, proporcionando mais praticidade e modernidade às práticas de ensino.

Todos os laboratórios estão ligados à internet, através de um link da Embratel, de onde os alunos podem acessar a internet diariamente, não havendo a necessidade de se dirigirem a algum lugar especial para acesso à rede de dados.

Quanto aos espaços físicos foi detectado pela CPA e relatado pela comunidade acadêmica que, com referência à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e à limpeza as condições apresentadas atendem plenamente às necessidades do desenvolvimento das atividades.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda semestral.

As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais. Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.

6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2018, empregando instrumento diferenciado, foi realizada pela CPA através da utilização do *Microsoft Forms* a autoavaliação junto à comunidade externa no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES com 41% de retorno nas respostas. No tocante as respostas referentes a missão da IES e se esta apresenta a formação de profissionais em consonância com o preconizado 79% dos respondentes responderam positivamente. Para 14,4% é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES o grande diferencial sendo que 1,5% considera que os profissionais formados pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o desenvolvimento na avaliação de mais de 30% dos respondentes. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de gestão 52% como o grande destaque.

A comunicação, é considerada por 79% dos respondentes como excelente, 11% apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e 3% responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria. Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a IES ser essencial à região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o desenvolvimento da cidade e regional. No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura, custo dos cursos para a classe C e D, intensificar a relação com o setor produtivo, fortalecer ainda mais mídias externas, instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto à comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios

para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

A UNINASSAU-Teresina vem desenvolvendo ações que objetivam atingir melhores resultados nas avaliações externas institucionais do curso. As avaliações externas compreendem as visitas in loco, que geram o Conceito de Curso (CC) para os cursos e o Conceito Institucional (CI) para a instituição, e o ENADE que, juntamente com outros insumos de qualidade geram o Conceito Preliminar de Curso (CPC) para os cursos e o Índice Geral de Cursos (IGC) para a instituição. Os últimos conceitos obtidos pela UNINASSAU-Teresina nessas avaliações estão demonstrados nas tabelas abaixo.

Recredenciamento Institucional

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	5	2018

FONTE: E-mec

Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
Presencial	Licenciatura	HISTÓRIA	3	4	4	4
Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	4	4	4	4

FONTE: Resultados Enade divulgados em 2018- E-mec

Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	4	3
Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	4	3	3
Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	4	4	3
Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
Presencial	Bacharelado	DESIGN	3	3	4	3

FONTE: Resultados Enade divulgados em 2019- E-mec

Os resultados dos processos avaliativos externos da IES e dos cursos, explicitados nas tabelas 20, 21 e 22 confirmam a coerência entre as diretrizes estabelecidas no PDI e suas práticas, desenhando um contorno de melhorias que evoluem positivamente. Nesse contexto das avaliações externas, a UNINASSAU-Teresina vem apresentando melhorias contínuas, fruto de uma gestão responsável e com foco na qualidade dos cursos e da instituição.

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Visando a participação da comunidade acadêmica de forma representativa foram envolvidos os discentes, docentes, corpo administrativo e sociedade em atividades de sensibilização realizadas ao longo do ano de 2018, procurando apresentar a importância da autoavaliação, de se pensar questões relacionadas ao ensino, extensão, responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES. Desta forma, buscamos analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer a partir de sua missão.

Neste Relatório Parcial da CPA UNINASSAU -Teresina, os resultados são vistos como diagnóstico, e oferecem oportunidades de melhoria e linha de partida para o trabalho da CPA nos próximos anos. Dentre os itens avaliados, os que obtiveram melhores resultados foram docentes, biblioteca, satisfação com o curso, acessibilidade, sistema de participação dos representantes de turma. A evolução significativa de todos os segmentos envolvidos na autoavaliação e os bons resultados obtidos em boa parte dos Eixos avaliados, indicam que os processos pedagógicos e de acesso estão dentro de um limiar de satisfação para

os alunos. Isto não significa que a IES não deva fomentar a melhoria nestes serviços. A UNINASSAU tem como um dos seus princípios orientadores a ampliação permanente da formação continuada de seus quadro docente e estimular a boa relação entre docentes e discentes.

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

Bolsas de estudo cursos de graduação: 15

Participação em capacitações internas: 100%

Bolsas em cursos de pós-graduação: 08

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

Com objetivo de ampliar o conhecimento na área de gestão e oferecer as oportunidades de qualificação profissional, a UNINASSAU-Teresina organiza cursos corporativos e uma estrutura de apoio para oferecer aos seus coordenadores e de mais funcionários, a chance de melhorar seu desempenho, transformando conhecimento em qualidade de vida, por meio do ambiente virtual de aprendizagem na categoria Acadêmico. O Programa de qualificação “Educação Corporativa” apresenta em ambiente virtual conteúdos que ficam disponíveis online e há tutores à disposição para tirar dúvidas através dos recursos disponíveis no ambiente. No ambiente também se encontram tutoriais / infográficos que podem ajudar nos temas referentes ao ambiente e alteração de acesso. Foram oferecidos aos coordenadores cursos como: Desenvolver habilidades para expressar-se com clareza e efetividade; Comunicação Efetiva; MIDD - Manual Informativo do Docente e do Discente; Curso de capacitação para Coordenadores, professores, tutores, secretaria, financeiro e equipe técnica da UNINASSAU (Tutoria - Treinamento Corporativo) e, ainda, palestras: Ensino Superior no Brasil: Panorama Geral e Tendências (SEMANA PEDAGÓGICA); Papel do Coordenador Acadêmico como Gestor Acadêmico e Administrativo; Fundamentos de Legislação e Marco Legal do Ensino Superior Brasileiro; Elaboração e Gestão de PDI, PPI e PPC.

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

10. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu três avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios, a saber: Autorização de Odontologia - de 04 a 07/11/2018 ; Recredenciamento de IES - de 30/09 a 04/10/2018 e reconhecimento do curso de Sistemas de Informação- de 11 a 13 de março de 2019.

Dos dois cursos que realizaram o ENADE edição 2017 (Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em História), divulgado em 2018, os dois obtiveram CPC satisfatório (pedagogia CPC 4 e História 3) e foram analisados, com o auxílio da CPA no âmbito dos cursos, tendo dado origem individualmente a planos e projetos de ação individualmente conforme os procedimentos da IES.

Os demais cursos que realizaram o ENADE edição 2018 (Direito, Contábeis, Administração e Design), divulgado em 2019, todos obtiveram indicadores satisfatórios e também foram acompanhados pela CPA na análise dos resultados e elaboração de planos e projetos de ação individualmente conforme os procedimentos da IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliadora na Instituição. As ações de melhoria são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

Cursos avaliados em 2018

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Desempenho Docente	Ampliar a política para o ensino a pesquisa, a pós-graduação e a extensão Participação em eventos de extensão Faltas não informadas com antecedência	Integrar a graduação com a pós-graduação e a extensão. Incrementar o modelo de iniciação científica, em consonância com o Perfil da Faculdade. Solicitação de participação de docentes em cursos e outras atividades Identificar e orientar docentes que tenham se ausentado, em especial de aulas sem o devido tratamento	Implementado

Estrutura física: laboratórios, equipamentos	Laboratórios com capacidade reduzida dado ao aumento do quadro de alunos	Ampliação de laboratórios e troca de algumas máquinas.	Implementado
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	Metodologia dos docentes em consonância com as transformações do mundo moderno	Atividades de formação continuada com temáticas relativas a TICs e Metodologias ativas.	Implementado
INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Capacitação de Docentes	Docentes com desconhecimentos de procedimentos e processos da IES	Capacitação periódica através da universidade corporativa	Implementado
Capacitação de Administrativos	Deficiências no atendimento	Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno	Implementado
Infraestrutura dos banheiros	Acessibilidade banheiros	Reforma dos banheiros com ênfase na acessibilidade.	Implementado

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.